



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE E DO MEIO AMBIENTE

ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO/SETOR DE PESQUISAS E PROJETOS

TRABALHO DE CAMPO DO CURSO
DE SAÚDE PÚBLICA DE 1984
E.S.P./ENSP/FIOCRUZ/SSMA

PROPOSTA

Porto Alegre, maio de 1984



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE E DO MEIO AMBIENTE

ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO/SETOR DE PESQUISAS E PROJETOS

MINISTÉRIO DA SAÚDE

WALDIR MENDES ARCOVERDE

GOVERNO DO ESTADO

JAIR DE OLIVEIRA SOARES

SECRETARIA DA SAÚDE E DO MEIO AMBIENTE

GERMANO MOSTARDEIRO BONOW

ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO/SSMA

MARINON PORTO

DIRETORIA GERAL

WERNER PAUL OTT

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA

ALUI BARBISAN

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA

MOACYR J. SCLiar



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE E DO MEIO AMBIENTE

ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO/SETOR DE PESQUISAS E PROJETOS

S U M Á R I O

- 1- IDENTIFICAÇÃO
- 2- ANTECEDENTES
- 3- DEFINIÇÃO
- 4- PROPÓSITOS
- 5- OBJETIVOS
 - 5.1- OBJETIVOS GERAIS
 - 5.2- OBJETIVOS ESPECÍFICOS
 - 5.3- OBJETIVOS OPERACIONAIS
- 6- METODOLOGIA
- 7- ETAPAS
- 8- ACOMPANHAMENTO E EVOLUÇÃO
- 9- CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE E DO MEIO AMBIENTE

ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO/SETOR DE PESQUISAS E PROJETOS

1- IDENTIFICAÇÃO:

TÍTULO: Trabalho de Campo do Curso de Saúde Pública 1984

REFERÊNCIA: Escola de Saúde Pública/SSMA - Av. Ipiranga, 6311

LOCAL: Região Metropolitana de Porto Alegre, Municípios de Alvorá da e Cachoeirinha, periferia urbana de Porto Alegre, setores A e B.

PERÍODO: junho a outubro em tempos alternados com outras disciplinas.

CARGA HORÁRIA: 200 Horas.

MONITORIA: 4 Sanitaristas

ASSESSORIA ADMINISTRATIVA: Aluí Barbisan,

Carlos Alberto Pimentel,

Creuza Rodrigues,

Vania de Lemos,

Soraia Cortez, Maria Cristina Schneider

ASSESSORIA TÉCNICA: Paulo de Oliveira Chaves,

Vera Stork,

Arlindo Casarin,

Lúcio Spier. Stela N.M. de Quadros

CONSULTORIA: Maria Beatriz Targa,

Marlo Liebel,

João Antonio Neto Caminha,

Jair Ferreira,

Jair Sarmento.

Lourenço Orlandini



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE E DO MEIO AMBIENTE

ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO/SETOR DE PESQUISAS E PROJETOS

COLABORAÇÃO: Comissão inter institucional de saúde de Porto Alegre
(INAMPS, SMSSS, SSMA) e Prefeituras Municipais de Alvorada e Cachoeirinha.

COORDENAÇÃO GERAL: RICARDO FEIX



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE E DO MEIO AMBIENTE

ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO/SETOR DE PESQUISAS E PROJETOS

TRABALHO DE CAMPO DO CURSO

DE SAÚDE PÚBLICA DE 1984

2- ANTECEDENTES: Analisando-se a experiência dos trabalhos de campo dos últimos nove anos em cursos de Saúde Pública, realizados pela E.S.P./SSMA em P.Alegre; avaliando-se as experiências relatadas por outros Estados nos recentes seminários realizados pela ENSP/FIO CRUZ para a avaliação dos cursos regionalizados de Saúde Pública, e incorporando-se as sugestões da Direção E.S.P e do colegiado que vem estruturando o curso de Saúde Pública de 84, a assessoria de planejamento através de seu núcleo de pesquisa propõe os seguintes parâmetros para o desenvolvimento do Trabalho de Campo no presente ano:

3- DEFINIÇÃO: O Trabalho de Campo, complemento do desenvolvimento teórico do curso e seu eixo integrador, tem o propósito de ser um exercício prático-teórico de ensino-pesquisa-assistência.

Desenvolve-se a nível de equipe multiprofissional em caráter interdisciplinar, compreendendo a realização de uma pesquisa operacional que venha a proporcionar ao aluno a oportunidade de aplicar conhecimentos, atitudes e habilidades pessoais já vividas e aquelas em desenvolvimento durante o transcorrer do curso.

O Trabalho de Campo portanto, além de vincular-se aos conteúdos de todas as áreas temáticas do C.S.P, e incorporar o back-ground do aluno, deverá colocá-lo em vários momentos em contato com a população e suas organizações comunitárias assim como com os diversos níveis dos Serviços de Saúde em operação na área de estudo.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE E DO MEIO AMBIENTE
ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO/SETOR DE PESQUISAS E PROJETOS

4- PROPÓSITOS: O Trabalho de Campo do C.S.P de 1984 inicia junto com o curso, desenvolve-se com ele e constitui-se em seu eixo integrador.

Está mais diretamente relacionado às disciplinas de Planejamento Administração e Metodologia da Pesquisa e também está em contato com o conteúdo das disciplinas de Epidemiologia e Estatística, Ciências Sociais além de Saúde e Meio Ambiente através da alternância de períodos e de exercícios práticos de mútuo-interesse.

O desenvolvimento do trabalho deverá revelar ao aluno os fatores determinantes do processo Saúde-Enfermidade, conscientizando-o para as restrições enfrentadas pelo setor Saúde para resolver os principais problemas de Saúde da população ao deparar-se com as dimensões econômicas sociais, políticas, culturais e ecológicas, em nosso meio.

Pretende-se que o aluno tenha contato com novas abordagens tecnológicas para a reorientação dos Serviços de Saúde e redução das desigualdades dentro do setor. Dessa forma, o trabalho estimulará uma abordagem coletiva de racionalidade ambulatorial e comunitária. Tentar-se-á identificar as responsabilidades do indivíduo, família, comunidade e Estado na preservação da Saúde da população.

O Trabalho de Campo tem como marco teórico a estratégia de atenção primária à saúde, devendo privilegiar o enfoque epidemiológico de risco e monitoramento de risco, a coordenação inter institucional e a tecnologia apropriada.

5- OBJETIVOS:

5.1 OBJETIVOS GERAIS:

Identificar e analisar aspectos da situação de saúde, econômica e social da população de 4 áreas da periferia de P.Alegre.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE E DO MEIO AMBIENTE

ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO/SETOR DE PESQUISAS E PROJETOS

↳ Descrever e analisar a situação da capacidade instalada institucional do setor saúde em quatro áreas da periferia de Porto Alegre.

↳ Elaborar um plano sumarizado de reorientação dos serviços de saúde a nível local, a partir das necessidades de saúde e de serviços de saúde pré identificadas, em 4 áreas.

5.2- OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Desenvolver procedimentos de análise qualitativa e quantitativa para dimensionar o estado de saúde e a qualidade de vida da população em estudo.

Desenvolver procedimentos de análise sobre os componentes e as diferentes formas de organização dos serviços de saúde formais e informais.

Realizar pesquisa do tipo operacional, baseada em princípios de metodologia científica abrangendo áreas do conhecimento desenvolvidas no curso de Saúde Pública.

Identificar e analisar alguns problemas relacionados à saúde a nível local, na população periférica de P.Alegre.

5.3- OBJETIVOS OPERACIONAIS:

Os produtos finais dos 4 grupos do trabalho de campo constituem-se em 4 planos de saúde. Dois a nível de Município e dois a nível de setor da regionalização dos serviços básicos de saúde de P.Alegre.

O plano de saúde deverá conter além de um diagnóstico de saúde de da população e dos serviços de saúde existentes, um elenco de sugestões hierarquizadas e priorizadas para a tentativa de encaminhar a solução dos principais problemas detectados.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE E DO MEIO AMBIENTE

ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO/SETOR DE PESQUISAS E PROJETOS

Para a realização dos objetivos do trabalho de campo, faz-se imprescindível além da contribuição das cinco áreas temáticas, a colaboração da 1ª DRS assim como da Comissão Interinstitucional de Saúde e Prefeituras de Alvorada e Cachoeirinha.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE E DO MEIO AMBIENTE

ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO/SETOR DE PESQUISAS E PROJETOS

O plano deverá conter uma estratégia de desenvolvimento operacional, a identificação de recursos ~~necessários~~, e um inventário de fatores restritivos e facilitadores à sua implantação, devendo contemplar um cronograma de execução e indicadores de desempenho para seu acompanhamento e evolução.

6- METODOLOGIA:

- 1º Definição do Problema
- 2º Revisão Bibliográfica e Capacitação Teórica da Equipe
- 3º Formulação do Projeto
- 4º Identificação e Elaboração dos Instrumentos
- 5º ~~Aplicação dos Instrumentos~~
- 6º Tabulação e Interpretação dos Resultados
- 7º Análise e Discussão dos Resultados
- 8º Comparação com outros Estudos
- 9º Redação do Documento Final
- 10º Apresentação

7- ETAPAS: A execução do Trabalho de Campo, deverá desenvolver-se através de 5 etapas: *Como apresentar o projeto? como fazer tudo em 4 meses?*

Etapa nº 1: Apresentação e discussão da proposta, Reconhecimento do terreno, Revisão Bibliográfica.

Etapa nº 2: Elaboração do Projeto, Coleta, Tabulação e Interpretação dos Dados.

Etapa nº 3: Análise e discussão dos dados, Comparação com outros estudos, Utilização de Consultorias.

Etapa nº 4: Redação do Relatório final.

Etapa nº 5: Apresentação pública do T.C.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE E DO MEIO AMBIENTE

ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO/SETOR DE PESQUISAS E PROJETOS

8- ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:

O acompanhamento e avaliação do Trabalho de Campo iniciam com o curso de Saúde Pública e terminam com o mesmo. Desenvolvem-se em vários níveis através do Coordenador Geral, que estará em contato quase permanente com os alunos e monitores, através de um cronograma de encontros a ser estabelecido. Também os assessores e consultores estarão em contato com a coordenação, a fim de proporcionarem o devido feed back desejado, para que venham a ser superadas as dificuldades encontradas durante a realização dos quatro projetos. A avaliação estará concluída no momento da apresentação pública dos trabalhos, quando por julgamento da banca de comentadores e apreciação dos convidados, obter-se-á o último grupo de subsídios parciais que deverão compor o conceito final.

A metodologia de avaliação deverá possibilitar mútuo aperfeiçoamento ao aluno e professor dentro de um caráter participativo e democrático como requer o ensino aprendizagem, numa perspectiva de integração Ensino, Pesquisa - Assistência.

Deve-se atentar para os papéis hierárquicos que serão jogados pelos alunos, monitores, assessores, consultores e coordenador a fim de que o processo de avaliação cumpra os objetivos acima expostos num clima científico de seriedade e respeito, a fim de que possam aparecer as diferentes correntes de opinião sobre os problemas a serem discutidos, para o seu melhor encaminhamento.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE E DO MEIO AMBIENTE

ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO/SETOR DE PESQUISAS E PROJETOS

9- CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

JUNHO: Dias 4 e 5

Apresentação, Discussão da proposta de Trabalho de Campo

JULHO: Dias 16, 17, 18,

Reconhecimento do terreno, Revisão Bibliográfica, Identificação das Fontes de Dados, Elaboração do Ante Projeto.

AGOSTO: Dias 20, 21 e 22

Entrega dos Anteprojetos

SETEMBRO: Dias 3, 4, 5, 6, 10, 11 e 12

Coleta de Dados, Tabulação e Interpretação de Dados

OUTUBRO: Dias 18, 19, 22, 23, 24, 25 e 26

Análise e discussão dos dados, Comparação com outros Estudos, Utilização de Consultorias, Elaboração de Relatório Final.

NOVEMBRO: Dias 27, 28, 29 e 30

Revisão Final/Preparo Exposição, Apresentação